

## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

COPQUE, Hayaldo. *Marc Chagall e o teatro*. Salvador: PPGAC – UFBA. Disponível em: <http://www.portalabrace.org/vireuniao/territorios/25.%20Hayaldo%20Copque.pdf>. Acesso em: ago. 2018.

O artigo procura expor as relações entre o famoso pintor russo Marc Chagall (1887-1985) e o teatro, muito além dos trabalhos desenvolvidos por ele como cenógrafo.

*CORPO*: movimento e arte. Universidade Federal de Goiás, publicado em 12 6 out. 2017, 20 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3QCJ3jmCGH8>. Acesso em: 6 out. 2018.

Documentário cuja proposta é uma reflexão sobre o movimento corporal e do corpo como expressão artística. São diversos depoimentos de profissionais, como educadores, dançarinos, artistas circenses e psicanalistas, sobre o movimento corporal.

MONDURUKU, D. *Outras tantas histórias indígenas de origem das coisas e do universo*. São Paulo: Global, 2008.

Fazendo um diálogo entre a natureza e a cultura, Daniel Muduruku reconta as histórias da origem do fogo, do universo e do povo Kaiapó. Trata-se, segundo o autor, de um olhar de como os próprios indígenas recriaram suas histórias.

LEMOS, S.; S. ANDE, E. *Grécia: arte da Idade antiga*. São Paulo: Callis, 2011.

Por meio de ilustrações e texto rico em informações, essa obra desvenda as manifestações artísticas de uma das mais ricas culturas da humanidade.

## 7. Projeto integrador

A pesquisa proposta no projeto interdisciplinar visa estimular uma ação autônoma dos estudantes diante do saber. Os temas sugeridos propõem pensar sobre diversos assuntos e fazer levantamentos com base em fontes confiáveis, para, ao final, produzir uma síntese em uma linguagem artística. É possível trabalhá-los com a colaboração de professores de outras disciplinas.

Alguns projetos sugerem uma busca pessoal ou no cotidiano, outros apontam para o uso da linguagem artística e científica. Todos podem ser modificados, por você ou pelos grupos, em seus objetivos ou linguagens.

## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

### Gestos e movimentos do corpo humano

<b>Tema</b>	O corpo humano e as possibilidades de gestos e movimentos
<b>Problema central enfrentado</b>	O que é gesto e o que é movimento do corpo humano?
<b>Produto final</b>	Apresentação de uma coreografia

### Justificativa

O projeto *Gestos e movimentos do corpo humano* tem como objetivo a integração de objetos de conhecimento e habilidades de Artes e Ciências. Por meio da investigação dos conceitos de movimento do corpo e gesto e sua relação com obras de arte, espera-se que os alunos percebam as singularidades, diferenças e possíveis pontos de contato entre Arte e Ciências em suas formas de representar e produzir conhecimento sobre um mesmo objeto de interesse, neste caso, o movimento humano.

Partindo da investigação das características e qualidades dos movimentos humanos encontrados em diferentes obras de arte, os alunos têm a oportunidade de pesquisar e perceber como os movimentos corporais (ou suas representações) podem gerar diferentes significados e compor o sentido de uma obra artística. Eles também deverão exercitar a expressão de maneira criativa pela reflexão sobre as diferenças e semelhanças entre as áreas das Artes e das Ciências ao procurar definir e diferenciar movimento do corpo e do gesto. Assim, os estudantes podem exercitar a curiosidade intelectual e entender aspectos da abordagem própria das ciências, além de desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas, conforme previsto pela BNCC.

O resultado da pesquisa terá como produto final uma coreografia a ser apresentada para a comunidade escolar.

### Objetivos

- Pensar, definir e diferenciar os conceitos de movimento do corpo e do gesto.
- Elaborar uma pequena coreografia a partir de duas obras artísticas que representem o conhecimento adquirido sobre gestos e movimentos.

## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Disciplinas	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Arte	Artes visuais	Materialidades	<b>(EF69AR05)</b> Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
Arte	Artes visuais	Processos de criação	<b>(EF69AR07)</b> Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
Ciências	Vida e evolução	Célula como unidade da vida Interação entre os sistemas locomotor e nervoso Lentes corretivas	<b>(EF06CI06)</b> Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos, que os organismos são uma complexa organização de sistemas com diferentes níveis de organização.

## Duração

O projeto deve durar quatro semanas, podendo esse tempo ser aumentado conforme as necessidades da turma. Para cada semana, propõe-se um eixo de trabalho orientado.

- Etapa 1 – Pesquisa sobre o movimento corporal na obra de diferentes artistas
- Etapa 2 – Descrição dos movimentos presentes nas obras pesquisadas
- Etapa 3 – Levantamento de definições e diferenças entre gestos e movimentos e percepção sobre os possíveis significados e sentidos que os movimentos apresentam nas obras selecionadas
- Etapa 4 – Elaboração e apresentação de coreografia dos movimentos presentes nas obras selecionadas

## Material necessário

A pesquisa deverá ser realizada preferencialmente na escola, usando como recursos a biblioteca e a sala de informática. Caso não haja uma sala de informática ou recursos necessários para a pesquisa na escola, você pode organizar uma visita a uma biblioteca ou a outro equipamento público que disponha de internet – em algumas cidades, o *wifi* é disponibilizado em praças e parques. Essa é uma boa oportunidade para os alunos se familiarizarem com as possibilidades que a cidade oferece para realizar pesquisas e desenvolver seus estudos. O uso de celulares em locais com *wifi* disponível também pode facilitar bastante a etapa de pesquisa. Só tenha cuidado para não criar um clima de competição entre os alunos que têm os equipamentos e os alunos que não podem ter.

## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Para a apresentação da coreografia, pode-se usar roupas confortáveis, sem necessidade de pensar nesse momento no figurino. Caso seja necessário, utilize alguns adereços para marcar melhor os movimentos: por exemplo, tornozeleiras, se os movimentos forem feitos com os pés; braceletes, se feitos com os braços.

### Desenvolvimento

#### Etapa 1

##### **Pesquisa sobre o movimento corporal na obra de diferentes artistas**

Para começar, apresente o projeto aos alunos – explicitando cada etapa prevista e cronograma para a sua realização: primeiro eles devem investigar como o movimento humano aparece nas obras de artes, tendo como base pinturas e esculturas, e que sentidos e significados ele empresta a essas obras.

Organize os alunos em grupos de no máximo seis integrantes e peça que escolham entre pintura e escultura para direcionarem a pesquisa. Depois, proponha que escolham duas obras de um mesmo artista nas quais seja possível ver algum movimento humano.

Você deve indicar fontes de pesquisa e apontar artistas que se destacaram por retratar o corpo humano e seus movimentos, como Michelangelo (1475-1564), Gian Lorenzo Bernini (1598-1680), Edgard Degas (1834-1917), François-Auguste-René Rodin (1840-1917) e Umberto Boccioni (1882-1916).

Ajude os grupos na seleção das duas obras nas quais os movimentos humanos sejam o tema central ou participe de maneira fundamental na criação de sentido para as obras.

Lembre-se de pedir que os alunos anotem as referências de onde as imagens foram retiradas e, se possível, consigam alguma informação sobre seus autores. Essas informações podem ser essenciais para compreender em que contexto aquele movimento foi pensado. Por exemplo, Degas fez uma série de obras em que retrata diferentes bailarinas em poses que remetem a movimentos ligados à dança.

#### Etapa 2

##### **Descrição dos movimentos presentes nas obras pesquisadas**

Peça ao professor de Ciências que, durante uma aula, converse com os alunos sobre o movimento do corpo humano, dando especial ênfase ao sistema esquelético. Nessa aula, os estudantes devem entender que o movimento surge do funcionamento desse sistema, formado de ossos, músculos e tendões, que são impulsionados por comandos cerebrais.

## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Com base no que aprenderam sobre o funcionamento desse sistema, peça aos grupos que analisem e descrevam os movimentos corporais presentes nas obras de arte escolhidas. A descrição pode ser feita de muitos modos: por meio de verbos (por exemplo: correndo e sorrindo), pela descrição de detalhes (por exemplo: um braço levantado, bastante esticado, com a cabeça olhando para o alto) ou, então, aproveitando o vocabulário cinesiológico para os movimentos do corpo. Encontre o melhor meio pelo qual os alunos possam descrever os movimentos presentes nas obras, atentando também para os detalhes.

Peça aos estudantes que comparem as obras com os desenhos do corpo humano presentes em pesquisas e livros científicos, como um Atlas de Anatomia. Nesse momento, você também pode indicar uma pesquisa sobre Eadweard J. Muybridge (1830-1904), fotógrafo inglês especialmente conhecido por seus experimentos com o uso de múltiplas câmeras para captar o movimento. Outras sugestões interessantes são os desenhos que ilustram as pesquisas do médico belga Andreas Vesalius (1514-1564) e as imagens da exposição Spectacular Bodies [Corpos espetaculares], que aconteceu no Reino Unido em 2000, que podem ser facilmente encontradas em diversos *sites* da internet.

### Etapa 3

#### **Levantamento de definições e diferenças entre gestos e movimentos e percepção sobre os possíveis significados e sentidos que os movimentos apresentam nas obras selecionadas**

Converse com os alunos sobre as definições e as diferenças e semelhanças percebidas a respeito de gestos e movimentos em pesquisas e livros científicos e nas obras de arte selecionadas. Encaminhe a conversa para que eles também se posicionem com relação à diferença entre o movimento do corpo e o gesto. Pode ser interessante ter um dicionário disponível (ou acesso à internet, se possível) para pesquisar diferentes definições dessas palavras e se chegar a uma definição em comum entre a turma.

Terminada essa conversa, é o momento de os grupos chegarem a uma conclusão sobre o assunto tendo como base as obras selecionadas. Provoque o raciocínio dos alunos com alguns questionamentos mais direcionados.

- Sobre quem faz o movimento: É possível perceber quem faz o movimento nas obras selecionadas? Quais são as características das pessoas retratadas? Trata-se de homem, mulher, criança ou idoso? O movimento dessas pessoas passa alguma emoção, sentimento ou intenção?
- Sobre o cenário em que acontece o movimento: Onde as pessoas retratadas estão ou parecem estar? Elas parecem conhecer ou gostar de estar ali? Elas estão à vontade ou constrangidas? O cenário ao seu redor interfere de alguma forma no movimento retratado?

## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Sobre o motivo de o movimento estar acontecendo: É possível saber por que as pessoas retratadas estão fazendo o movimento? Esse movimento tem algum significado especial considerando todo o contexto da obra?

Explore as relações que os alunos estabelecem com imagens ligadas à sua própria realidade. Questione em que situações eles já viram movimentos parecidos com os das obras. Procure também, durante todas as semanas de pesquisa, incentivar a observação dos movimentos do cotidiano dos alunos. Peça que os estudantes elaborem textos-síntese para organizar as reflexões realizadas. Esses textos serão utilizados na composição do *blog*.

### Etapa 4

#### **Elaboração e apresentação de coreografia dos movimentos presentes nas obras selecionadas**

Para a última semana, proponha que cada grupo elabore uma pequena coreografia em que os movimentos das duas obras selecionadas estejam conectados. Antes que eles elaborem a coreografia, passe, se possível, alguns trechos dos espetáculos da Companhia argentina Fuerza Bruta, cujos *shows* misturam dança, teatro e música e têm nos movimentos mais inusitados um dos principais elementos plásticos utilizados em suas apresentações. Os vídeos são facilmente encontrados na internet e poderão auxiliar os grupos na elaboração da coreografia, que, depois de montada, deve ser ensaiada algumas vezes antes da apresentação. Peça que, na elaboração dos movimentos, eles atentem para a passagem de um movimento para o outro, que deve ser realizada de forma suave.

Converse com a coordenação da escola e reserve um dia para a apresentação das coreografias elaboradas pelos estudantes. Para a apresentação você pode usar a quadra, o pátio ou mesmo um teatro ou auditório, caso a escola disponha de um desses espaços. Marque com antecedência dia e horário para a apresentação, de preferência quando toda a comunidade puder participar e apreciar o resultado do projeto elaborado. Se necessário, peça aos alunos que criem alguns cartazes anunciando as coreografias, com data e horário da apresentação, para que todos se preparem e possam compartilhar essa experiência.

### Proposta de avaliação das aprendizagens

Durante o processo de pesquisa, verifique o envolvimento dos alunos com o tema proposto. Procure perceber se eles conseguem traçar relações com os movimentos retratados nas obras com movimentos vistos em outras situações, inclusive no cotidiano. Mostre que o movimento corporal humano é um assunto presente em diversas áreas do conhecimento e sua representação é uma constante em muitas culturas e sociedades. As diferentes formas de representação são usadas tanto

## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

para entretenimento e diversão (em jogos, filmes e livros) como para o estudo científico do corpo, em busca de um melhor entendimento de seu funcionamento.

Proponha, também, que os grupos apresentem periodicamente o andamento de suas pesquisas e falem com os colegas sobre os materiais e as informações encontradas. Essa troca torna o trabalho mais colaborativo, afinal, todos estão pesquisando o mesmo tema e trabalhando para chegar a um objetivo comum: criar um *blog*.

Durante a reflexão sobre as semelhanças e as diferenças entre gesto e movimento, perceba se todos são capazes de estabelecer relações e reflexões com base em elementos analisados e nas imagens das obras pesquisadas.

### Para saber mais – aprofundamento para o professor

ALENCAR, Valeria Peixoto de. Balé: dança acompanha estética modernista. *Uol Educação Pesquisa Escolar*, 28 ago. 2008. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/artes/bale-danca-acompanha-estetica-modernista.htm>>. Acesso em: 6 out. 2018.

Você sabia que o artista Pablo Picasso já trabalhou com teatro? Nessa matéria, é apresentado o trabalho do artista com figurinos e cenografia para balés.

ALTMAN, Max, Hoje na História: 1964 – Chagall inaugura pintura no teto da Ópera de Paris. *OperaMundi*, São Paulo, 23 set. 2014. Disponível em: <<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/historia/37951/hoje+na+historia+1964+-+chagall+inaugura+pintura+no+teto+da+opera+de+paris.shtml>>. Acesso em: 6 out. 2018.

Leia a reportagem sobre a inauguração de uma pintura de Chagall no teto da Ópera de Paris. É possível analisar a imagem exibida pela reportagem e perceber os corpos que voam, que dançam, corpos retratados de maneira fantástica e teatral.

CARVALHO, Vicente. Luz ultravioleta revela cores originais de estátuas gregas: bem diferente do que imaginávamos. *Hypness*, 2016. Disponível em: <<https://www.hypness.com.br/2016/07/luz-ultravioleta-revela-cores-originais-de-estatuas-gregas-bem-diferente-do-que-imaginavamos/>>. Acesso em: 6 out. 2018.

Por séculos acreditou-se que a estética grega eram traduzidas nas clássicas esculturas monocromáticas de mármore. No entanto, com o avanço da tecnologia foi possível descobrir que essas estátuas eram coloridas. Para saber mais sobre o assunto leia a reportagem sobre a descoberta das cores originais das esculturas gregas:

## 1º bimestre – Plano de desenvolvimento

COPQUE, Hayaldo. *Marc Chagall e o Teatro*. Salvador: PPGAC – UFBA. Disponível em: <<http://www.portalabrace.org/vireuniao/territorios/25.%20Hayaldo%20Copque.pdf>>. Acesso em: ago. 2018.

O artigo procura expor as relações entre o famoso pintor russo Marc Chagall (1887-1985) e o teatro, muito além dos trabalhos desenvolvidos por ele como cenógrafo.

*CORPO*: movimento e arte. Universidade Federal de Goiás, publicado em 12 6 out. 2017, 20 min. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3QCJ3jmCGH8>>. Acesso em: 6 out. 2018.

Documentário cuja proposta é uma reflexão sobre o movimento corporal e do corpo como expressão artística. São diversos depoimentos de profissionais, como educadores, dançarinos, artistas circenses e psicanalistas, sobre o movimento corporal.

MONDURUKU, D. *Outras tantas histórias indígenas de origem das coisas e do Universo*. São Paulo: Global, 2008.

Fazendo um diálogo entre a natureza e a cultura, Daniel Muduruku reconta as histórias da origem do fogo, do universo e do povo Kaiapó. Trata-se, segundo o autor, de um olhar de como os próprios indígenas recriaram suas histórias.

LEMOS, S.; S. ANDE, E. *Grécia: arte da Idade antiga*. São Paulo: Callis, 2011.

Por meio de ilustrações e texto rico em informações, essa obra desvenda as manifestações artísticas de uma das mais ricas culturas da humanidade.

ITAÚ CULTURAL. *Enciclopédia Itaú Cultural*. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>>. Disponível em: ago. 2018.

A *Enciclopédia Itaú Cultural* é um bom veículo virtual de pesquisa sobre Arte no Brasil e no mundo.

SILVA, Alexandre. Leonardo da Vinci, o desbravador do corpo humano. *Jornal da Unicamp*, Campinas, ano 2013, n. 56.829, 6 out./ag. 2013. Disponível em: <<http://www.unicamp.br/unicamp/ju/568/leonardo-da-vinci-o-desbravador-do-corpo-humano>>. Disponível em: ago. 2018.

O artigo traz informações sobre os estudos que Leonardo da Vinci realizou para conhecer o interior do corpo humano e entender o seu funcionamento.

VIGARELLO, Georges (Orgs.). *História do corpo*. Petrópolis: Vozes, 2008. 3 volumes.

Os três volumes trazem o estudo feito ao longo da história sobre o corpo humano, por meio de diversos olhares e representações sobre o tema.